



## **- REGISTRO DE BORDO –**

CADERNETA DE REGISTRO N° 74.0213.11

### **“Extrato da vida de um marinheiro da guerra”**

### **- *Poeira do SAARA em alto mar* –**

O ano era 1986, o navio a Fragata União. Navio de guerra recém-incorporado a Marinha do Brasil, ainda em seu 1º Ciclo de Atividades (6 anos), e que exigia o máximo dos seus marinheiros.

Em fevereiro de 1986, partimos do Rio de Janeiro, paramos em Recife e a partir daí iniciamos nossa travessia pelo oceano Atlântico em direção à África Ocidental. Pernada longa e cheia de emoções que passaram desde o socorro prestado, pela nossa equipe médica de bordo, ao navio mercante de bandeira grega; as manobras evasivas evitando-se as áreas iluminadas, que brilhavam nas águas azuis, durante o breu da noite; o avistamento magnífico do cometa Halley; até a precipitação noturna de poeira, sobre o navio, cuja posição no oceano já indicava profundidades acima de 6.000 metros.

Esta última ocorrência, até então um fenômeno desconhecido por mim, veio quebrar, de uma vez por todas, uma daquelas frases sem nenhum sentido – *Poeira em alto mar*.

Foi impressionante!

Encontrávamos à cerca de 3 dias do porto de Lagos, nossa primeira parada na África Ocidental. O dia estava nublado e todos cansados pelos momentos de estresse vividos no dia anterior por conta do socorro dado ao navio mercante grego.

- SINAL PARA BANDEIRA! Aí a noite caiu sobre nós.

Nada de anormal nos quartos de: 18:00-21:00, 21:00-24:00 e 00:00-04:00.

Quando o quarto de 04:00-08:00 tocou alvorada, quase que tocou também, “baldeação”.

CARAMBA! Nossa atracação estava prevista para o dia seguinte às 08:00h, no porto de Lagos.

É claro que foi tocado “baldeação”, pois estávamos numa viagem de *Adestramento em Áreas Afastadas do Litoral Brasileiro e Ação de Presença na África Ocidental*.

Desde então, guardo a amostra da poeira que mandei varrer dos conveses da nossa fragata.



-----//-----



Hoje sei mais do que nunca a importância desse fenômeno (Harmattan), que posso atribuir a uma simbiose entre o continente Africano e o Americano do sul.

**Poeira do Saara (Harmattan) atravessa oceano e viaja até a Amazônia, mostra NASA**

<http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2015/02/25/poeira-do-saara-atraversa-oceano-e-viaja-ate-a-amazonia-mostra-nasa.htm>